

**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DO MERCADO DE
CAPITAIS (AIsLIVRES)**

CNPJ nº 38.378.332/0001-87

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2021.**

1. Data, Hora e Local. Aos 10 de Fevereiro de 2021, às 19:00 horas, realizada por meio da plataforma de videoconferência ‘Zoom’, cujo link de acesso é: <https://adventistas.zoom.us/j/96462328652>. A reunião teve início às 19:30 horas.
2. Presença. Estiveram presentes o Sr. Alfredo Sequeira Filho (porta-voz e conselheiro); o Sr. Alexandre Allux; o Sr. Amadeu; o Sr. Kuka Marques (diretor); a Sra. Adriana Lopes; o Sr. Jhony Bosio; o Sr. Bernardo Pereira (conselheiro); o Sr. David Picarelli Gonçalves; o Sr. Daniel Freitas; o Sr. José Antônio Simões (conselheiro); o Sr. José Gustavo Araújo; o Sr. Pedro Borges Neto; o Sr. Pedro Henrique Ramos; o Sr. Raimundo Santos; o Sr. Ricardo Ueda (conselheiro); o Sr. Rogério Araújo; o Sr. Rogério Cadan; o Sr. Rui Pinto Estoril; o Sr. Uitan Maciel; a Sra. Dora; o Sr. Écio Rodrigues; o Sr. Fernando Almendra; o Sr. Fernando Kobuti; o Sr. Filipe Marchesoni; o Sr. Gislaine Corrêa; o Sr. Gustavo Matos (conselheiro); o Sr. Henrique Rocha Castiglione; o Sr. Luiz Henrique da Costa (conselheiro); o Sr. João Marcelo; o Dr. Alexandre Bonilha e a Dra. Bruna Santos, ambos do escritório Bonilha & Freitas Advogados.
3. Pautas. (i) Eleição de três conselheiros administrativos e um diretor executivo; e (ii) Atualizações sobre Ações Extrajudiciais e Judiciais perante autoridades públicas, governamentais e particulares (CVM, MPF e ANCORD);
4. Quanto à eleição. O Sr. Alfredo Sequeira Filho deu início permitindo que os candidatos ao Conselho pudessem se apresentar e justificar as razões pelas quais desejam ser conselheiros. Iniciando com o Sr. José Gustavo Araújo, este contou sobre sua trajetória demonstrando o seu interesse pela carreira de assessor e também pela educação, atuando como professor e como autônomo. Destacou que para ele, o AIsLIVRES, baseia-se em três frentes, sendo a primeira voltada para a influência no meio legislativo para trazer maior debate e visibilidade para a pauta da associação, por meio de simpósios e debates, a segunda pauta foi relacionada às atividades em redes sociais e a terceira quanto à viabilização de mudanças que oportunizem que os escritórios possam realizar IPO dentro do país.

Na sequência, o Sr. Henrique Rocha Castiglione se apresentou e destacou a importância da união da classe, mencionou sobre a realidade dentro das corretoras e sua experiência profissional. Abordou também a disseminação de uma imagem ruim dos agentes autônomos e a importância de se organizarem e trocarem informações, bem como ajudarem-se frente aos riscos da profissão.

O terceiro candidato, o Sr. Rogério Araújo, iniciou falando de sua atuação na BOVESPA desde 1994 e também na área de educação dentro de corretoras, sendo que atualmente trabalha na

educação voltada para investimentos de qualidade, principalmente ao se verificar a grande quantidade de informações em redes sociais que enganam com o investimento fácil e rápido. Dentro da AISLIVRE sua pauta trata da importância do agente autônomo para os investidores, justamente pelo seu conhecimento do produto. Em sua atuação também há exposição internacional na conscientização do investidor, auxiliando corretoras nos EUA, Canadá e Alemanha para auxiliar em investimentos no mercado brasileiro.

Foi aberta a votação, por meio da plataforma do Zoom, sendo que o Sr. José recebeu 11 votos, o Sr. Gustavo também recebeu 11 votos e o Sr. Rogério recebeu 6 votos. Os três foram eleitos para o Conselho da associação.

5. Quanto à eleição da diretoria. O Sr. Alfredo passou a palavra para o Sr. Filipe Marchesoni para a vaga de Diretor Executivo da associação. Este contou sobre sua carreira como agente autônomo, a qual teve início em 2013, abrindo seu escritório, o Agilize. Ao longo de sua carreira foi buscando o aumento de seu conhecimento, sendo pós-graduando pela Escola Austríaca. Além disso, destacou que concorreu para a Prefeitura de São José do Rio Preto pelo partido NOVO. Mencionando sobre a regulação da área, levantou dificuldades para a atuação de apenas poder expor o produto, mas não indicá-lo enquanto agente autônomo. Dentre suas contribuições para a associação, mencionou sua relação com o partido NOVO e também seu conhecimento no tema de compliance.

Na sequência, foi aberta a votação online, por meio da plataforma do Zoom, sendo que o Sr. Filipe foi eleito por unanimidade de votos.

6. Quanto às Atualizações do escritório de Advocacia. O Sr. Alfredo passou a palavra para o Dr. Alexandre Bonilha para que ele pudesse relatar as ações tomadas pelo escritório Bonilha & Freitas Advogados. O Dr. Alexandre apresentou rapidamente o escritório, destacando a atuação em Compliance em LGPD, Tributário, Regulatório, Empresarial, tratando da representação do Founders Institute proporcionando um crescimento em dados, startups e inovação.

Passando para as atividades desenvolvidas, com relação à notificação sobre o Programa de Educação Continuada, o Ministério Público recebeu a notificação e tratou da iniciação de investigação institucional. O Dr. Alexandre destacou a importância da aproximação do Ministério Público Federal (MPF) com a associação para que a regulação e a atuação do regulador, que é uma barreira e uma dificuldade aos agentes autônomos, também possam ser investigados. Das notificações extrajudiciais enviadas, apenas o MPF respondeu.

Quanto aos estudos realizados pelo escritório, o material elaborado será enviado para a B3, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e também, em complementação, para o MPF. O referido material visa ao entendimento da figura do agente autônomo dentro do contexto da realidade brasileira. O Dr. Alexandre destacou a difícil realidade da classe por ausência de regulações que sejam justas.

Com reflexos dos trabalhos feitos pelo escritório, o material desenvolvido será apresentado em

uma *live*, a ser realizada no dia 18/12/2021. Além disso, será elaborada e enviada uma Cartilha Orientativa para que os agentes filiados à associação tenham ciência de seu conteúdo. Neste documento há também um comparativo de custos com outras profissões no país, demonstrando a diferença entre o que os agentes recebem diante dos custos, principalmente considerando a taxa cobrada pela CVM.

7. Encerramento. Nada mais havendo para ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, em sequência os Srs. José Gustavo, Alfredo e Kuka destacaram a situação precária do agente autônomo e a importância de as mudanças serem feitas em Brasília, em um movimento unido para que a regulação mude e permita a visibilidade que a classe necessita.

Foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a presente ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração.

A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.

Ribeirão Preto, 10 de Fevereiro de 2021.